

Analise de crimes violentos letais intencionais no Ceará

João Alex Vieira de Almeida

Taís Moreira Rodrigues

03/2025

Sumário

1	Introdução:	3
2	Objetivo:	3
3	Análise e interpretação dos dados:	4
4	Conclusão	10
5	Referências bibliográficas	10

1 Introdução:

A violência urbana representa um desafio significativo no Ceará, afetando diretamente a sensação de segurança dos cidadãos. Este estudo descritivo analisará os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no estado do ceará entre 2020 e 2024, visando compreender melhor a dinâmica desses crimes e contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

2 Objetivo:

O objetivo deste estudo é utilizar dados estatísticos para interpretar tendências, padrões e possíveis fatores que influenciam a mudança dos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais no Ceará.

3 Análise e interpretação dos dados:

Ao observar os dados de frequência por natureza do crime, notamos que a maioria dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) é composto por homicídios dolosos, com 16088 casos registrados correspondendo a 97.21% do total de ocorrências.

Table 1: Frequência de crimes por natureza

Natureza	f_i	$f_{i\%}$
FEMINICÍDIO	170	1.03
HOMICIDIO DOLOSO	16088	97.21
LESAO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	92	0.56
ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCINIO)	200	1.21
Total	16550	100

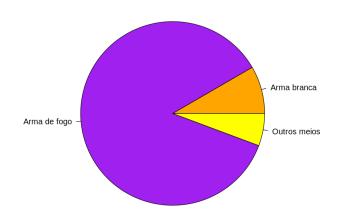
Fonte: CVLI (SSPDS/CE)

O principal meio empregado nos crimes registrados é através de arma de fogo, como pode ser observado na tabela a seguir, sendo 14223 casos correspondendo a 85.94% dos registros.

Table 2: Frequência de crimes por meio empregado emprego

f_i	$f_{i\%}$
1385	8.37
14223	85.94
942	5.69
16550	100
	1385 14223 942

Meio Empregado



É observado também que o principal gênero nos crimes são homens, correspondendo a 90,77% dos casos registrados e a um total de 15022.

Table 3: Frequência de crimes por gênero

	P	0
Gênero	f_{i}	$f_{i\%}$
Feminino	1528	9.23
Masculino	15022	90.77
Total	16550	100

Gênero

Fonte: CVLI (SSPDS/CE)

Feminino

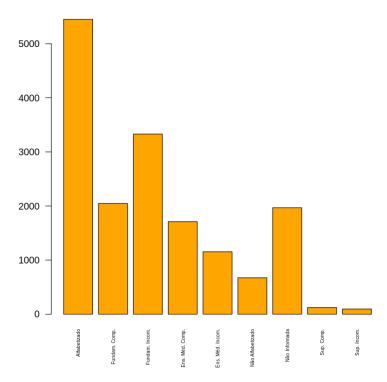
Masculino

Pessoas sem ensino superior têm maior chances de sofrerem crimes, pessoas com Ensino Médio Completo ou menos representam 86,79% dos casos registrados.

Table 4: Frequência de crimes por escolaridade da vítima

Escolaridade da Vítima	f_i	$f_{i\%}$
Alfabetizado	5451	32.94
Ensino Fundamental Completo	2046	12.36
Ensino Fundamental Incompleto	3330	20.12
Ensino Médio Completo	1710	10.33
Ensino Médio Incompleto	1154	6.97
Não Alfabetizado	673	4.07
Não Informada	1968	11.89
Superior Completo	123	0.74
Superior Incompleto	95	0.57
Total	16550	100





O fator raça da vítima é uma variável difícil de trabalhar devido ao grande número de casos não informados, correspondendo a 69,84% dos casos, com isso tornando difícil extrair informação a partir dessa variável.

Table 5: Frequência de crimes por raça da vítima

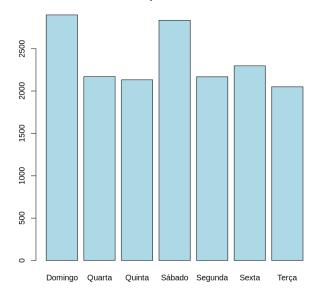
Raça da Vítima	f_i	$f_{i\%}$
Amarela	11	0.07
Branca	623	3.76
Indígena	16	0.10
Não Informada	11558	69.84
Parda	4083	24.67
Preta	259	1.56
Total	16550	100

Os dias da semana em que mais são registrados crimes são nos finais de semana, sendo sábado 17,13% e domingo sendo 17,51%, somando ambos correspondem 34,64% dos casos registrados.

Table 6: Frequência de crimes por dia da Semana

	1	
Dia da Semana	f_i	$f_{i\%}$
Domingo	2898	17.51
Quarta	2170	13.11
Quinta	2132	12.88
Sábado	2835	17.13
Segunda	2168	13.10
Sexta	2297	13.88
Terça	2050	12.39
Total	16550	100

Crimes por dia da semana



É possível ver que os meios empregados seguem a mesma ordem (arma de fogo, arma branca e outros meios) de adoção entre homens e mulheres.

Table 7: Meio empregado por gênero

Majo amprogado		f_i	$f_i\%$		
Meio empregado	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Arma branca	233	1152	1.41	6.96	
Arma de fogo	1167	13056	7.05	78.89	
Outros meios	128	814	0.77	4.92	
Total	1528	15022	9.23	90.77	

Fonte: CVLI (SSPDS/CE)

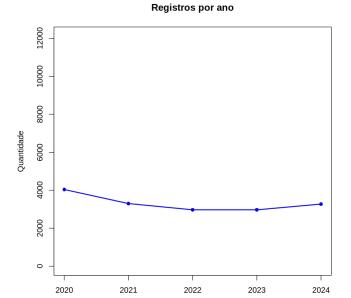
Ao analisar a escolaridade da vítima por raça, observa-se que há uma clara predominância de casos em que as variáveis de escolaridade e raça permanecem "não informadas". Isso acaba dificultando análises mais aprofundadas e precisas da relação de ambos.

Table 8: Escolaridade da vítima por raça

Escolaridade da Vítima	f_i					$f_{i\%}$						
Escolaridade da Vitinia	Amarela	Branca	Indígena	Não Informada	Parda	Preta	Amarela	Branca	Indígena	Não Informada	Parda	Preta
Alfabetizado	4	197	4	3799	1350	97	0.02	1.19	0.02	22.95	8.16	0.59
Ensino Fundamental Completo	2	76	2	1358	582	26	0.01	0.46	0.01	8.21	3.52	0.16
Ensino Fundamental Incompleto	1	134	7	2164	959	65	0.01	0.81	0.04	13.08	5.79	0.39
Ensino Médio Completo	1	102	0	1132	455	20	0.01	0.62	0.00	6.84	2.75	0.12
Ensino Médio Incompleto	3	52	0	782	299	18	0.02	0.31	0.00	4.73	1.81	0.11
Não Alfabetizado	0	12	1	478	166	16	0.00	0.07	0.01	2.89	1.00	0.10
Não Informada	0	39	0	1687	226	16	0.00	0.24	0.00	10.19	1.37	0.10
Superior Completo	0	9	2	85	26	1	0.00	0.05	0.01	0.51	0.16	0.01
Superior Incompleto	0	2	0	73	20	0	0.00	0.01	0.00	0.44	0.12	0.00
Total	11	623	16	11558	4083	259	0.07	3.76	0.09	69.84	24.68	1.58

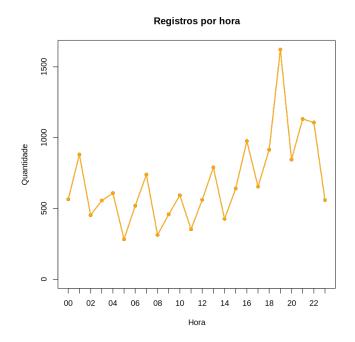
Fonte: CVLI (SSPDS/CE)

Ao analisarmos os casos por ano, podemos perceber uma tendência de queda desde 2020 até 2023, saindo de 4 mil casos para próximo de 3 mil, com de 2023 para 2024 voltando a ter uma tendência de subir.

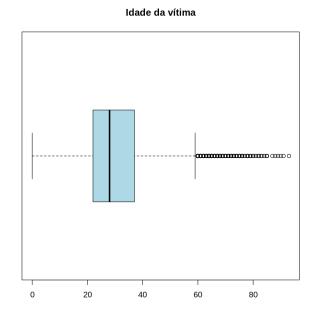


Ano

Ao observarmos o gráfico de casos por hora podemos observar uma predominância de horários de 16 horas a 23 horas, principalmente às 19 horas com a maior quantidade de casos.



Uma informação muito útil para políticas públicas são os padrões demográficos, nesse sentido uma informação particularmente interessante é a idade da vítima, a idade média é 30 anos, a mediana 28 e a moda é 24, os dados têm uma amplitude de 93, uma variância de 140 e um desvio padrão de 11. Ao menos 25% tem 22 anos, 50% tem 28 e até 75% tem 37, podemos ver mais detalhes dos quartis no gráfico boxplot a seguir.



4 Conclusão

Com base nas analises acima, conclui-se a predominância de homicídio doloso e uso de armas de fogo na execução. Os dados revelam uma maior frequência de Vítimas masculina com idade média de 30 anos e ocorrências aos finais de semana, pelo horário da tarde e noite. As tendencias temporais indica uma redução de crimes entre 2020 e 2024, porém houve uma leve recuperação em 2024, assinalando a necessidade de novas estratégias para a eficácia de combater a violência. Há uma falta de informações em relação a raça e escolaridade, trazendo uma analise limitada dos dados, mas com os dados disponíveis foi possível ver a urgência de políticas voltadas para a prevenção da violência, focando pessoas na faixa etária dos 30 anos.

5 Referências bibliográficas

SSPDS. Indicadores de segurança pública. Disponível em: https://www.sspds.ce.gov.br/indicadores-de-seguranca-publica/. Acesso em: 17 mar. 2025.

BARBOSA, Lucas. Em 2024, interior teve proporção recorde de homicídios no Ceará. O Povo, Fortaleza, 9 fev. 2025. Disponível em: https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2025/02/09/em-2024-interior-teve-proporcao-recorde-de-homicidios-no-ceara.html. Acesso em: 14 mar. 2025